

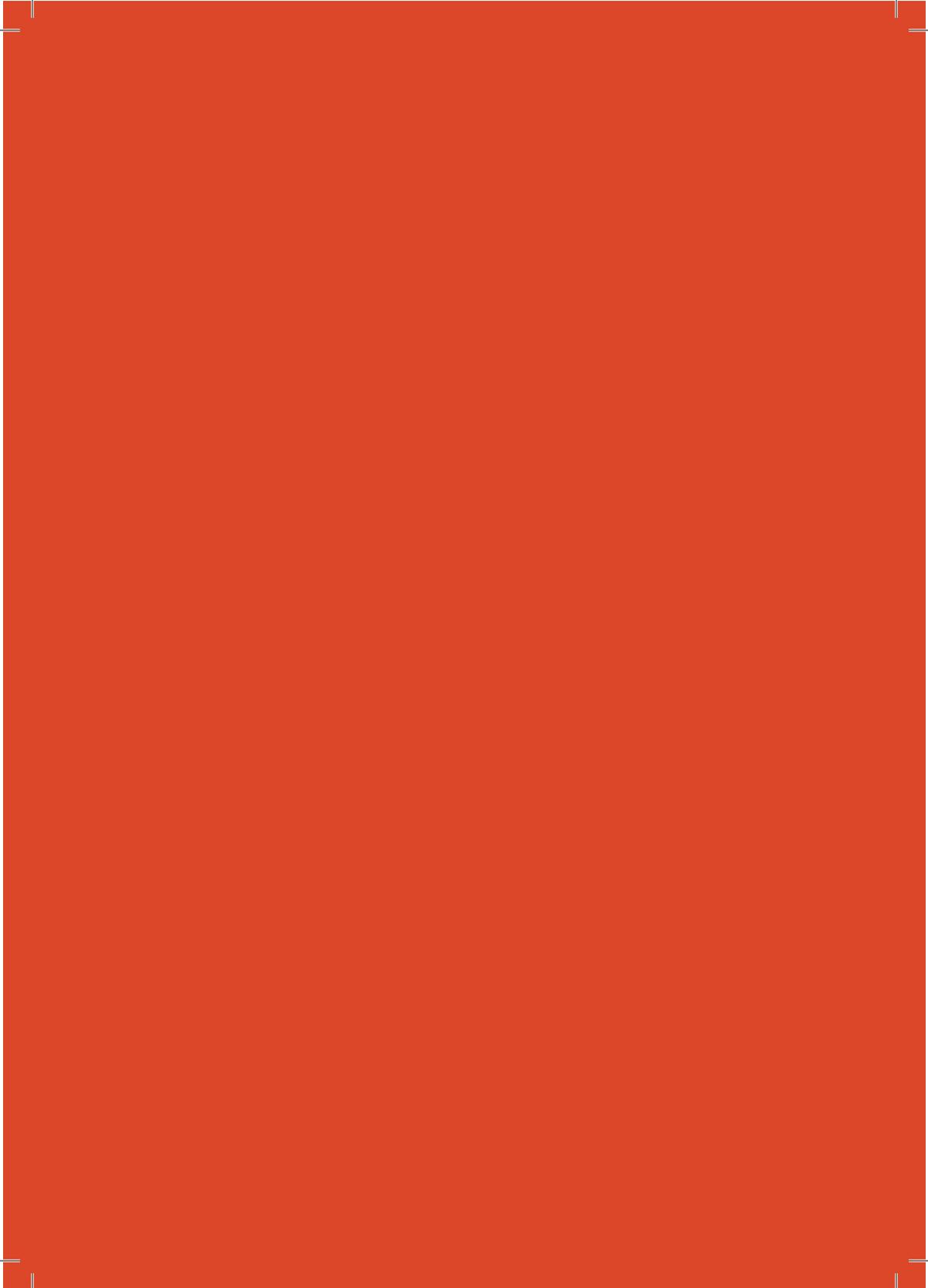


# Guia de orientações ao desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos

---

Fernanda Alves de Britto Guimarães  
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga  
Martina Estevam Brom Vieira

---



**Guia de  
orientações ao  
desenvolvimento  
de crianças  
de 0 a 6 anos**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS**

BR-153, Quadra Área, Km 99, 75132-903, Anápolis-GO

Haroldo Reimer (Reitor)

Valcemia Gonçalves de Sousa Novaes (Vice-Reitora)

***Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação***

Ivano Alessandro Devilla (Pró-Reitor)

***Coordenação de Projetos e Publicações***

Coordenação Editorial: Elisabete Tomomi Kowata

Revisão Técnica: Thalita Gabriele Lacerda Ribeiro

***Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis***

Marcos Antônio Cunha Torres (Pró-Reitor)

***Comissão Científica (PrE)***

Eleno Marques de Araújo

Josana de Castro Peixoto

Juliana Alves de Araújo Bottechia

Raquel Priscila de Castro Oliveira

Ricardo Wobeto

***Revisão Geral***

Coordenação de Projetos e Publicações / PrP

***Capa e Projeto Gráfico***

Thiago Oliveira



# Guia de orientações ao desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos

**Fernanda Alves de Britto Guimarães  
Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga  
Martina Estevam Brom Vieira**

(C) PrE/UEG – 2015.

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

### ***Catálogo na Fonte***

Comissão Técnica do Sistema Integrado de Bibliotecas Regionais (SIBRE), Universidade Estadual de Goiás.

---

G963g

Guimarães, Fernanda Alves de Britto.

Guia de orientações ao desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos. / Fernanda Alves de Britto Guimarães, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, Martina Estevam Brom Vieira. – Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2015.

28 p.

ISBN 978-85-63192-65-3

1. Desenvolvimento infantil. 2. Psicologia do desenvolvimento –Crianças. I. Guimarães, Fernanda Alves de Britto. II. Formiga, Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga. III. Vieira, Martina Estevam Brom. IV. Título.

CDU 159.92

---

Esta obra é produto de “Promoção do desenvolvimento infantil em creches públicas de Goiânia” e Projeto de Pesquisa “Avaliação e Promoção do Crescimento e Desenvolvimento de crianças em creches públicas de Goiânia”, financiados com verba proveniente de Proext 2013/MEC e PPSUS/FAPEG/CNPq/Ministério da Saúde do ano de 2013, respectivamente. A exatidão das referências, a revisão gramatical e as ideias expressas e/ou defendidas nos textos são de inteira responsabilidade dos autores.

---

Impresso no Brasil  
*Printed in Brazil*  
2015

# Apresentação

O desenvolvimento infantil engloba modificações contínuas na função da criança, sendo que cada nova aquisição representa mais um passo rumo à conquista da independência e adaptação social. Os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento infantil, pois ocorre rápido crescimento físico e intenso avanço motor e cognitivo. Essas novas aquisições podem ser estimuladas por meio da implementação de um ambiente acolhedor e desafiador para a criança. O papel dos pais, professores e outros cuidadores é essencial nesse processo. Portanto, o conhecimento destes sobre o processo de desenvolvimento e sobre as diversas atividades ou brincadeiras que poderiam ser realizadas com a criança são medidas positivas que podem ser facilmente adotadas.

Neste contexto, foi elaborado o “Guia de orientações ao desenvolvimento de crianças de 0 a 6 anos” pela Fisioterapeuta Esp. Fernanda Alves de Britto Guimarães, sob a orientação das Professoras Ma. Martina Estevam Brom Vieira e Dra. Cibelle Kayenne Martins Roberto Formiga, como um produto das ações do Projeto de Extensão intitulado “Orientação aos Cuidadores das Creches Públicas sobre o Desenvolvimento Infantil” da Universidade Estadual de Goiás (UEG), onde também conta com a participação de acadêmicos do Curso de Fisioterapia (ESEFFEGO). O principal objetivo desse projeto é favorecer o desenvolvimento infantil de crianças em idade pré-escolar por meio da identificação de fatores de risco que podem estar presentes nessa população e, a partir disso, realizar a orientação e atualização dos cuidadores sobre os conceitos que envolvem o desenvolvimento infantil e como se pode estimulá-lo.

O presente guia é uma medida prática de prevenção e promoção em saúde com boa relação custo-benefício, pois se mostra como um método efetivo na orientação de pais, professores e outros cuidadores das crianças de zero a seis anos. O guia foi construído em forma de tópicos, contendo diversas ilustrações e uma linguagem bastante simples com o intuito de tornar a sua leitura prática e acessível a todos. Ele expõe informações acerca das condutas esperadas das crianças de acordo com a faixa etária em que se encontram. Além disso, apresenta maneiras de estimular o desenvolvimento infantil, com instruções e exemplos de formas de estímulos que contemplam as quatro grandes áreas, sendo elas: relacionamento pessoal-social (capacidade da criança de interagir com outras pessoas e atividades de autocuidado), linguagem (produção e reação aos sons, reconhecimento e uso da linguagem), motricidade fina-adaptativa (atividades manipulativas que envolvem coordenação de músculos pequenos e coordenação entre olhos e mãos) e motricidade ampla (mobilização de grandes grupos musculares para controle postural).



# Sumário

<b>1. Desenvolvimento infantil de 0 a 1 mês . . . . .</b>	<b>8</b>
Como estimular seu bebê de 0 a 1 mês. . . . .	9
<b>2. Desenvolvimento infantil de 1 a 3 meses. . . . .</b>	<b>10</b>
Como estimular seu bebê de 1 a 3 meses . . . . .	11
<b>3. Desenvolvimento infantil de 4 a 6 meses. . . . .</b>	<b>12</b>
Como estimular seu bebê de 4 a 6 meses . . . . .	13
<b>4. Desenvolvimento infantil de 7 a 9 meses. . . . .</b>	<b>14</b>
Como estimular seu bebê de 7 a 9 meses . . . . .	15
<b>5. Desenvolvimento infantil de 10 a 12 meses. . . . .</b>	<b>16</b>
Como estimular seu bebê de 10 a 12 meses. . . . .	17
<b>6. Desenvolvimento infantil de 1 a 3 anos. . . . .</b>	<b>18</b>
Como estimular seu bebê de 1 a 3 anos . . . . .	19
<b>7. Desenvolvimento infantil de 3 a 6 anos. . . . .</b>	<b>20</b>
Como estimular sua criança de 3 a 6 anos . . . . .	21
<i>Referências bibliográficas . . . . .</i>	<i>22</i>

### A criança pode/vai:

- Focalizar rostos, bem como objetos que estejam de 20 a 30 centímetros de distância e pode seguir visualmente um objeto por um ângulo de noventa graus.
- Demonstrar algumas expressões faciais simples (como mostrar a língua).
- Virar a cabeça com o som da sua voz e virar a cabeça para o outro lado ao perceber um perigo (como um movimento repentino em seu campo de visão).
- Assustar-se quando ouvir um barulho muito alto.
- Tranquilizar-se ao colocar as mãos na boca.
- Sentir-se confortado e se aconchegar quando estiver em seu colo.
- Virar a cabeça para a chupeta ou a mamadeira quando esta tocar seu lábio.
- Levantar a cabeça brevemente para virá-la para o outro lado.
- Segurar seu dedo ou um brinquedo.
- Mover facilmente os braços e as pernas aleatoriamente.

## ► Como estimular seu bebê



Estimule um melhor controle de cabeça e tronco do bebê colocando-o de bruços (barriga para baixo) e chame a atenção do bebê com brinquedos para que ele eleve a cabeça.



Ainda para um melhor controle de cabeça e tronco, faça um rolo com uma toalha ou manta, e coloque o bebê em cima e, com apoio no tórax e nas costas, deixe o bebê experimentar essa postura por um tempo, proporcionando contração muscular das costas.



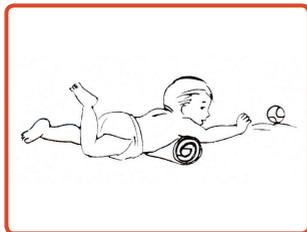
Com o bebê deitado, você pode estimular o melhor alinhamento com o corpo e também coordenações motoras como mão-mão, e mão-objeto. Lembrar sempre de colocar os objetos a uma distância de 20 a 30 cm de distância dos olhos do bebê.



### A criança pode/vai:

- Sorrir.
- Reconhecer rostos.
- Acompanhar visualmente até a linha média.
- Começar a reagir quando você sai do campo de visão dele e a compreender a permanência do objeto.
- Levantar a cabeça e virá-la quando está de bruços; conseguir erguer a cabeça a 45 graus com dois meses e a 90 graus com três meses.
- Vocalizar “ah”, “ã”, “ê”, “uh”.
- Fazer movimento de pedalar bicicleta quando está deitado de costas.
- Levar as mãos à boca; chupar os dedos.
- Expressar os gostos e os desgostos; chorar quando está desconfortável.
- Rolar para virar de lado.
- Começar a brincar com os pés.

## ► Como estimular seu bebê



Colocá-lo de bruços (barriga para baixo) para melhorar o controle de cabeça; coloque brinquedos a sua volta para que o bebê permaneça na postura e tente alcançar os objetos.



Estimule o bebê a dar chutes no ar ou em brinquedos pendurados em seu berço. Os movimentos tipo "bicicleta" melhorarão a força muscular da criança.



Brinque com o bebê de rolar. Coloque-o de bruços e pegue uma perna e faça-o cruzar o corpo – o corpo vai acompanhar o movimento. Quanto mais lentamente realizar o movimento, mais controle muscular isso vai exigir.

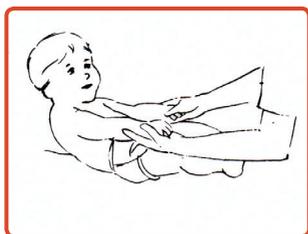
### A criança pode/vai:

- Virar em direção à sua voz; reconhecer os pais.
- Reconhecer a diferença entre os rostos alegres e tristes.
- Prestar atenção - ouve quando você está falando com ele.
- Alcançar objetos com os braços estendidos.
- Ter um bom controle de cabeça.
- Acompanhar visualmente objetos que estão além da linha média.
- Observar a própria mão e pegar objetos com cada uma das mãos (o bebê não deve ter uma mão preferida neste momento).
- Ter uma percepção maior de permanência do objeto e de relações causais (por exemplo, ele procura o chocalho quando ouve o som, em vez de apenas ficar assustado).
- Brincar com os pés com mais frequência.
- Rolar de costas para barriga para cima - também pode estar rolando de barriga para cima para de costas.
- Conseguir manter a cabeça erguida a 90 graus, brincando de bruços.
- Sentar-se com apoio ou levantar-se com as próprias mãos.

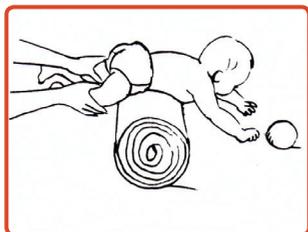
## ► Como estimular seu bebê



Colocar objetos no berço do bebê para que desperte seu interesse e estimule o alcance com braços estendidos.



Brincar de “Serra, Serra”! A antiga brincadeira melhora, além do seu contato com o bebê, fortalece o abdômen e a musculatura do pescoço.



Com um tapete ou edredom enrolado confecciona-se um rolo, onde o bebê poderá experimentar uma brincadeira nova: alcançar seus brinquedos no chão, enquanto você o segura pelas perninhas. Fortalecer a musculatura posterior é muito importante para uma melhor postura e para que a criança faça a progressão de posturas mais desafiadoras, como as verticais, ficando em pé.

### A criança pode/vai:

- Conseguir sentar-se sem apoio.
- Passar do sentado com apoio (aos sete meses) para sentado, independente (aos nove meses).
- Indicar o que quer.
- Responder ao não.
- Falar mama, papa, dada.
- Engatinhar.
- Explorar o ambiente.
- Apoiar-se para ficar em pé.
- Ficar em pé segurando-se em alguém ou em algo.
- Compreender a permanência do objeto; brincar de “achou”.
- Bater coisas uma na outra.
- Conseguir utilizar os dedos na hora de comer.
- Segurar dois objetos, cada um em uma mão. Transferir objetos de uma mão a outra.
- Fazer “tchau”.
- Ter reações de proteção (para os dois lados e para frente).

## ► Como estimular seu bebê



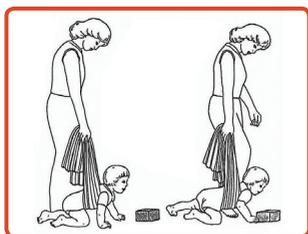
Pegue uma caixa de papelão um pouco maior que o corpo do nenê e faça um túnel para que ele possa engatinhar facilmente através dela. Coloque o bebê de um lado da caixa e fique do outro, chamando por ele.

Com o bebê sentado no banquinho em frente a uma mesa, espalhe brinquedos ao seu redor para que ele possa estar abaixando e pegando os brinquedos. Não esqueça de alternar os lados!



Para estimular a fala, os brinquedos que imitam telefone são os melhores. Pegue um telefone de verdade e peça para o pequeno conversar com você usando o dele.

Bola! Qual criança não ama uma bola? Colocando-a em cima de uma, você poderá dar estímulo ao sistema vestibular que melhora o equilíbrio.



Para estimular o engatinhar, você pode com a ajuda de uma toalha ou lençol dar mais estabilidade ao seu filho na postura de quatro apoios. Coloque brinquedos ao seu redor para que seja agradável ficar nesta postura por mais tempo.

### A criança pode/vai:

- Permanecer em pé sozinho, apoiando-se para ficar em pé.
- Andar segurando a mão de alguém.
- Compreender a permanência do objeto; descobrir o brinquedo escondido embaixo do corpo.
- Ter boa movimentação de tronco e membros enquanto anda com apoio.
- Poder rolar a bola para uma pessoa.
- Compreender perguntas em contexto como: “onde está sua mamadeira?”, “onde está seu sapato?”.
- Poder produzir duas ou três palavras.
- Imitar atividades; utilizar brinquedos de empurrar.
- Apontar o que quer.
- Ajudar a se vestir e despir.
- Por um cubo em um copo.
- Virar as páginas de um livro.
- Procurar por você.
- Acenar “não” com a cabeça.
- Conseguir beber em um copo.
- Jogar objetos.

## ► Como estimular seu bebê



Junte vários objetos com texturas interessantes e de diferentes tipos, para a criança senti-las, como algo duro (um bloco de madeira) e algo macio (um bichinho de pelúcia).

Coloque a mão no objeto duro que você escolheu e diga o nome do objeto seguido da palavra “duro”, “Bloco duro”. Depois coloque a mão em outra coisa dura e repita a operação: “mesa dura.”



Incentive o bebê com jogos de empilhar; estimule-o a fazer o mesmo que você: empilhar os objetos e, no final, derrubar tudo.



Dê papel para que o bebê amasse e rasgue. É um treino para a coordenação motora.

Para estimular a fala, os brinquedos que imitam telefone são os melhores. Pegue um telefone de verdade e peça para o pequeno conversar com você usando o dele.



Para estimular o andar, uma toalha ou um lençol pode melhorar a estabilidade de tronco e fazer com que a criança deambule com maior firmeza.

## A criança pode/vai:

- Andar sem apoio.
- Ajoelhar.
- Subir escadas engatinhando.
- Andar para trás. Andar rápido. Andar para os lados.
- Imitar rabiscos.
- Ajudar a vestir-se e despir-se.
- Conseguir fazer uma pilha com 6 blocos.
- Jogar uma bola no cesto.
- Subir escadas sozinho.
- Colocar figuras geométricas nos espaços correspondentes, consegue encaixar peças.
- Pular.
- Reconhecer partes do corpo, como: cabeça, nariz, boca, mãos, pés... Diga “esse é o meu nariz”, e coloque o dedo dele no seu nariz. Depois faça com que coloque o dedinho no próprio nariz enquanto fala “esse é o nariz do bebê”.
- Conhecer vários cômodos da casa.

## ► Como estimular seu bebê



Deixar que a criança auxilie você a vesti-lo ou despi-lo, deixar que ela coloque sua roupa no cesto.

Ajude o bebê a reconhecer partes do corpo. Diga “esse é o meu nariz”, e coloque o dedo dele no seu nariz. Depois faça com que coloque o dedinho no próprio nariz enquanto fala “esse é o nariz do bebê”.

Incentive a criança a montar e contar histórias, adequando a voz para cada personagem (por exemplo, se é um monstro tem voz grossa). Isso estimulará a criatividade e atenção da criança.



Para estimular a criança a andar de forma mais independente coloque brinquedos em sofás ou mesas mais altas e chame a atenção da criança para que ela possa se deslocar e pegar o brinquedo.



Nessa idade o quebra-cabeça tem que ser de poucas peças (quatro peças), mas será o suficiente para estimular o raciocínio da criança.



Recortar, colar, desenhar... Essas atividades vão trabalhar a força e coordenação das mãos das crianças, além de ser muito divertida.

### A criança pode/vai:

- Beber no copo sozinha aos quinze meses.
- Saber escovar os dentes (quatro a cinco anos).
- Fazer o uso de quatro preposições (três a cinco anos).
- Conhecer a utilidade de três objetos (três anos).
- Saber as cores (três anos).
- Conseguir encaixar peças pequenas (três a quatro anos).
- Saber usar a tesoura infantil (três a três anos e meio).
- Ter um vocabulário com mais de mil palavras (três anos).
- Saber usar o lápis corretamente (quatro anos e meio).
- Conseguir desenhar uma pessoa com três a seis partes (três anos e meio a cinco anos).
- Conseguir equilibrar-se sobre uma perna por cerca de seis a oito segundos (quatro a cinco anos).
- Subir a escada usando padrão alternado - um pé em cada degrau (três anos). Descer unindo as pernas em cada degrau.
- Conseguir copiar um círculo aos três anos e meio, uma cruz aos quatro e um quadrado aos quatro anos e meio.

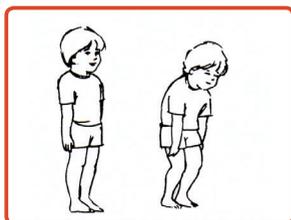
## ► Como estimular seu bebê



Monte seu próprio boliche com garrafas de refrigerante. Organize as garrafas e arremesse uma bola em direção a elas a fim de derrubá-las.



Dance uma música bem animada com a criança para que ela sinta o ritmo; trabalhe o equilíbrio e coordenação.



Uma pessoa é separada para ser o 'mestre' e os demais são seus 'seguidores'; tudo o que o 'mestre' fizer os 'seguidores' devem repetir. Quem não 'seguir o mestre' sai da brincadeira. Deixe que a criança seja o mestre também.



Faça uma trilha de papel colorido colado no chão ou de brinquedos empilhados, formando uma passarela para que a criança ande dentro dos limites delimitados pelo papel ou brinquedos. Vocês podem ainda realizar outras ações, como pular ou andar na ponta dos pés.



Bola, "amarelinha", pular corda. Brincadeiras simples que poderão estimular o domínio muscular, equilíbrio e agilidade das crianças.

Estabeleça um local onde será o gol e deixe a criança chutar a bola, isso trabalhará o equilíbrio e pontaria.

## Referências bibliográficas

ASSOCIAÇÃO SÍNDROME DE DOWN - ASIN.

*Desenvolvimento e Estimulação Precoce*. Disponível em: <http://www.asin.org.br/sindrome-de-down/14-desenvolvimento-e-estimulacaoprecece>. Acesso em: 15 out. 2014.

FORMIGA C. K. M. R., PEDRAZZANI E. S., TUDELLA E.

*Intervenção precoce com bebês de risco*. São Paulo: Atheneu, 2010.

GOVERNMENT OF WESTERN AUSTRALIA, DEPARTMENT OF

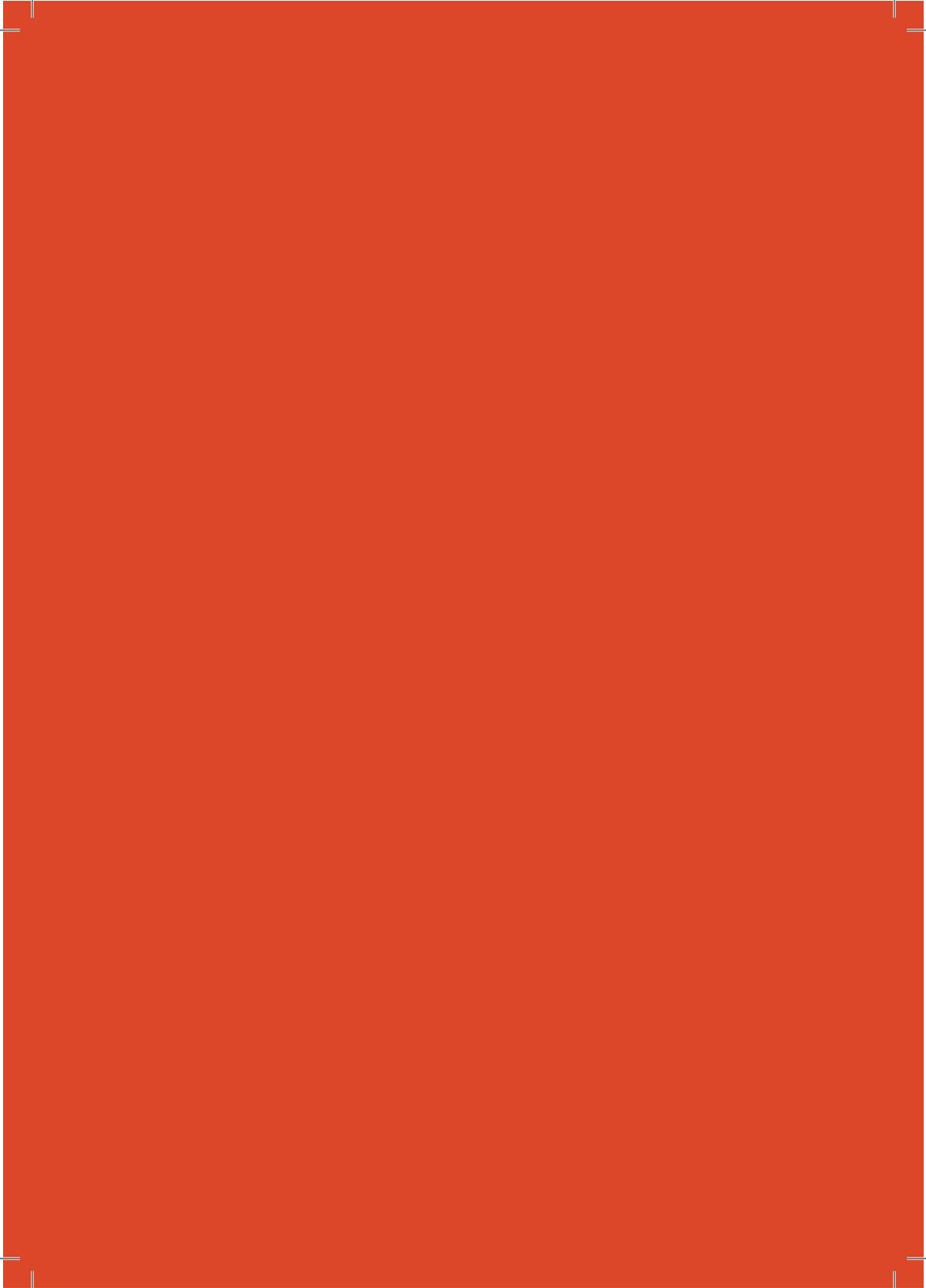
HEALTH. *Child Development 0 - 5 Years*. Disponível em: <http://www.health.wa.gov.au/ordering>. Acesso em: 20 out. 2014.

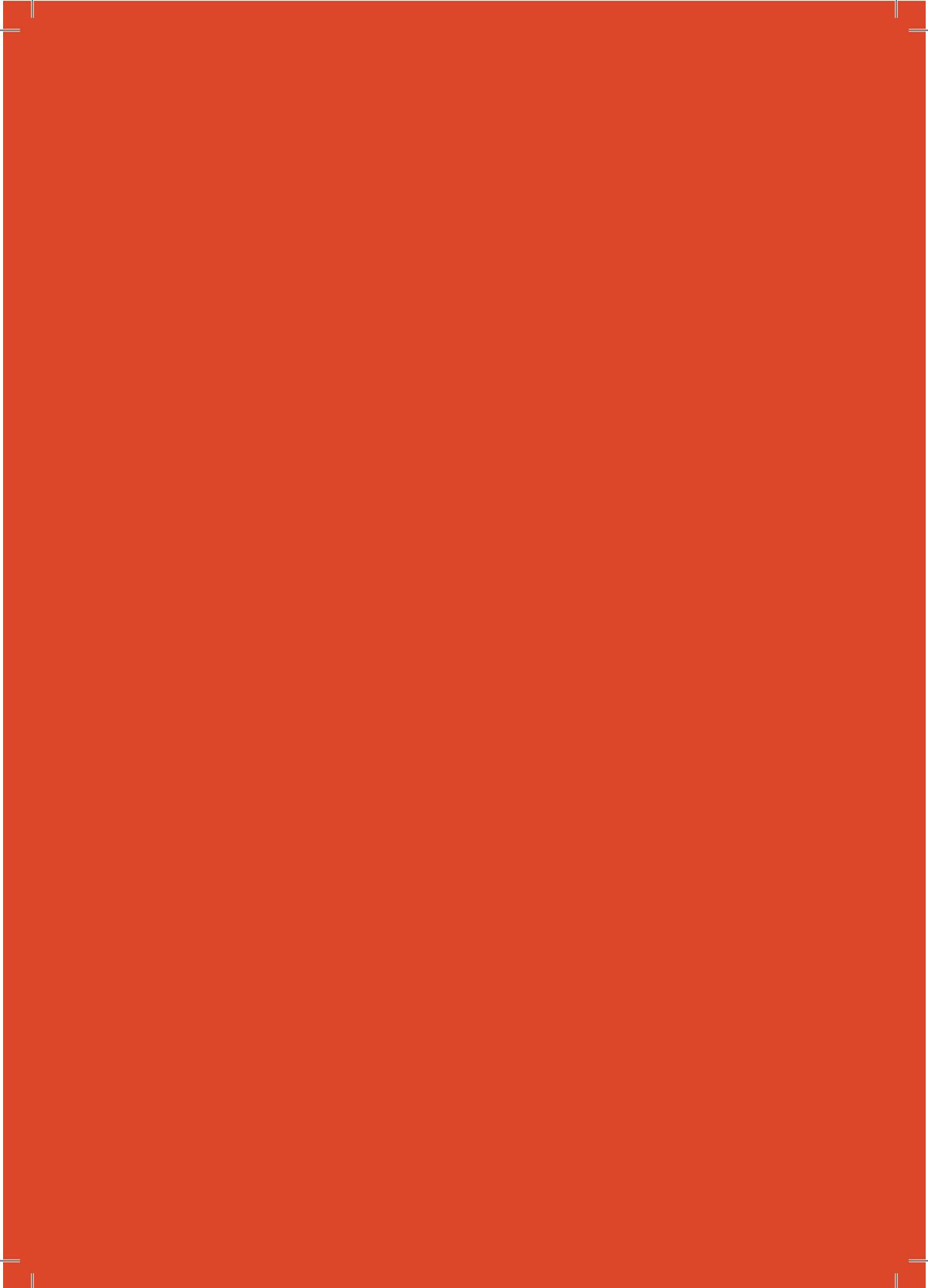
LIDDLE T. L., YORKE L. *Coordenação Motora*. São Paulo:

M.Books do Brasil, 2007.

TISI, L. *Estimulação precoce para bebês*. Rio de Janeiro: Spring, 2004.







O “Guia de Orientações ao Desenvolvimento de Crianças de 0 a 6 Anos” é uma ferramenta que favorece o desenvolvimento infantil por meio da identificação de fatores de risco que podem estar presentes nessa população e, a partir disso, realizar a orientação e atualização dos cuidadores destas crianças de forma prática, contendo ilustrações e uma linguagem bastante simples sobre os conceitos que envolvem o desenvolvimento infantil e como se pode estimulá-lo.



Ministério da  
**Educação**



Ministério da  
**Saúde**

